

# Copa do mundo e os desafios da infraestrutura

**Tema: Infraestrutura**

**Copa do mundo e os desafios da infraestrutura**

**Prof. Dr. Eng. Civil Flávio Sohler**

“Será que o país conseguirá honrar os compromissos assumidos? Sem dúvida, este é um momento de grandes oportunidades para todos.”

O Brasil está em amplo crescimento econômico e o que chamávamos de "País do Futuro", já é considerado "País do Presente". Fazendo parte do BRIC, é um dos poucos países que conta com recursos naturais próprios. Deste modo, para suportar esse crescimento econômico, existem vários desafios que são impostos, como melhorias da infraestrutura de estradas, aeroportos, portos, redes de hotéis, ruas, iluminação pública, rede de esgotos e águas pluviais, dentre outras. A indústria da construção civil ocupa um papel de destaque na economia brasileira, respondendo por uma fração significativa do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, mais de 18%, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção, empregando mais de 4 milhões de trabalhadores.

Estatísticas realizadas por institutos de pesquisa confirmam que já há falta de mão-de-obra especializada em diversas profissões, como a engenharia e arquitetura, o que é um risco muito grande de não conseguirmos fazer frente à demanda esperada por produtos e serviços, entregues no prazo

necessário. Essa falta de mão de obra já acontece em todas as esferas e níveis profissionais, como pedreiros e até mesmo serventes.

A proximidade da Copa do Mundo de 2014 no Brasil e das Olimpíadas no Rio de Janeiro, em 2016, traz preocupações de toda ordem. Será que o país conseguirá honrar os compromissos assumidos? Sem dúvida, este é um momento de grandes oportunidades para todos.

Todos esses investimentos e essa pujança devem ou deveriam estar sendo gerenciados por projetos desenvolvidos no sentido de termos os produtos e serviços concluídos no prazo, custos e qualidade planejados. Segundo o Project Management Institute (PMI), projetos são definidos como um conjunto de atividades sequenciadas, de acordo com recursos disponíveis e com o objetivo de produzir um produto ou serviço.

Os projetos para a Copa do Mundo e Olimpíadas possuem o prazo como a principal restrição, pois a época do início dos jogos já está definida e não pode ser alterada. Portanto, somente com uma análise de riscos de cronogramas e realizados por profissionais especialistas podemos ter certeza se conseguiremos terminar no prazo todos os desafios impostos ao Brasil.

A análise de riscos possui fases, que devem ser seguidas para que possamos tomar decisões baseadas em estatísticas confiáveis: identificar e categorizar os riscos, definir as causas e impactos dos mesmos, definir as estratégias e planos de contenção e contingência para tratamento, priorizar os riscos pela análise qualitativa, realizar análise quantitativa dos riscos.

Desse modo, baseado nos recursos que o projeto possui e analisando-se os riscos, teremos maior precisão na tomada de decisão para conseguirmos concluir os produtos e serviços demandados, no prazo, custo e qualidade planejados.

